

196

CRESCIMENTO INICIAL E OCUPAÇÃO DE SITE DE PINHÃO MANSO (*JATROPHA CURCAS* L.) CONSORCIADO COM PASTAGENS

Marcelo Dias Müller, CNPGL, muller@cnppl.embrapa.br
 Domingos Sávio Campos Paciullo, CNPGL, domingos@cnppl.embrapa.br
 Dalmir Demartini, FAPI, demartini.dalmir@hotmail.com
 Carlos Renato Tavares de Castro, CNPGL, castro@cnppl.embrapa.br
 Eder Ribeiro do Nascimento Jr, CNPGL, eder@cnppl.embrapa.br
 Elizabeth Nogueira Fernandes, CNPGL, nogueira@cnppl.embrapa.br

Resumo:

O trabalho teve por objetivo estudar o crescimento inicial e ocupação de site pelo pinhão manso estabelecido em consórcio com pastagens. Para tanto foi utilizado o delineamento em blocos casualizados em esquema de parcelas subdivididas no tempo, com 6 repetições, em 3 idades diferentes, sendo avaliados 5 tratamentos representados por diferentes espaçamentos em consórcio com pastagem. Foram avaliados: altura de plantas, diâmetro do coleto e diâmetro de copa. O crescimento em altura e diâmetro de caule foi obtido pela subtração entre a 3ª e a 1ª medidas. Para a avaliação da ocupação do site, foi calculada a área ocupada pelas plantas de pinhão manso por hectare, dada pela projeção de copa. Houve diferença estatística entre os tratamentos e nas diferentes épocas para a variável projeção de copa/há. A redução (em %) na área ocupada pelas plantas seguiu a seguinte ordem: $6,0 \times 3,0 > 12,0 \times (2,0 \times 2,0) > 8,0 \times (2,0 \times 2,0) > 6,0 \times 1,5 > 10,0 \times (2,0 \times 2,0)$.

Palavras chave:

Jatropha curcas, Sistemas silvipastoris, Ocupação de site.

197

SEPARAÇÃO DE IMPUREZAS DA GLICERINA BRUTA OBTIDA DA PRODUÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DE SEBO BOVINO

Evelyn Edith Gutiérrez Oppe, EPUSP, evelynbrass@gmail.com
 Hellen Sonego Costenaro, EPUSP, hellenscostenaro@yahoo.com.br
 Wilson Miguel Salvagnini, EPUSP, jackwill@uol.com
 Maria Elena Santos Taqueda, EPUSP, mtaqueda@usp.br

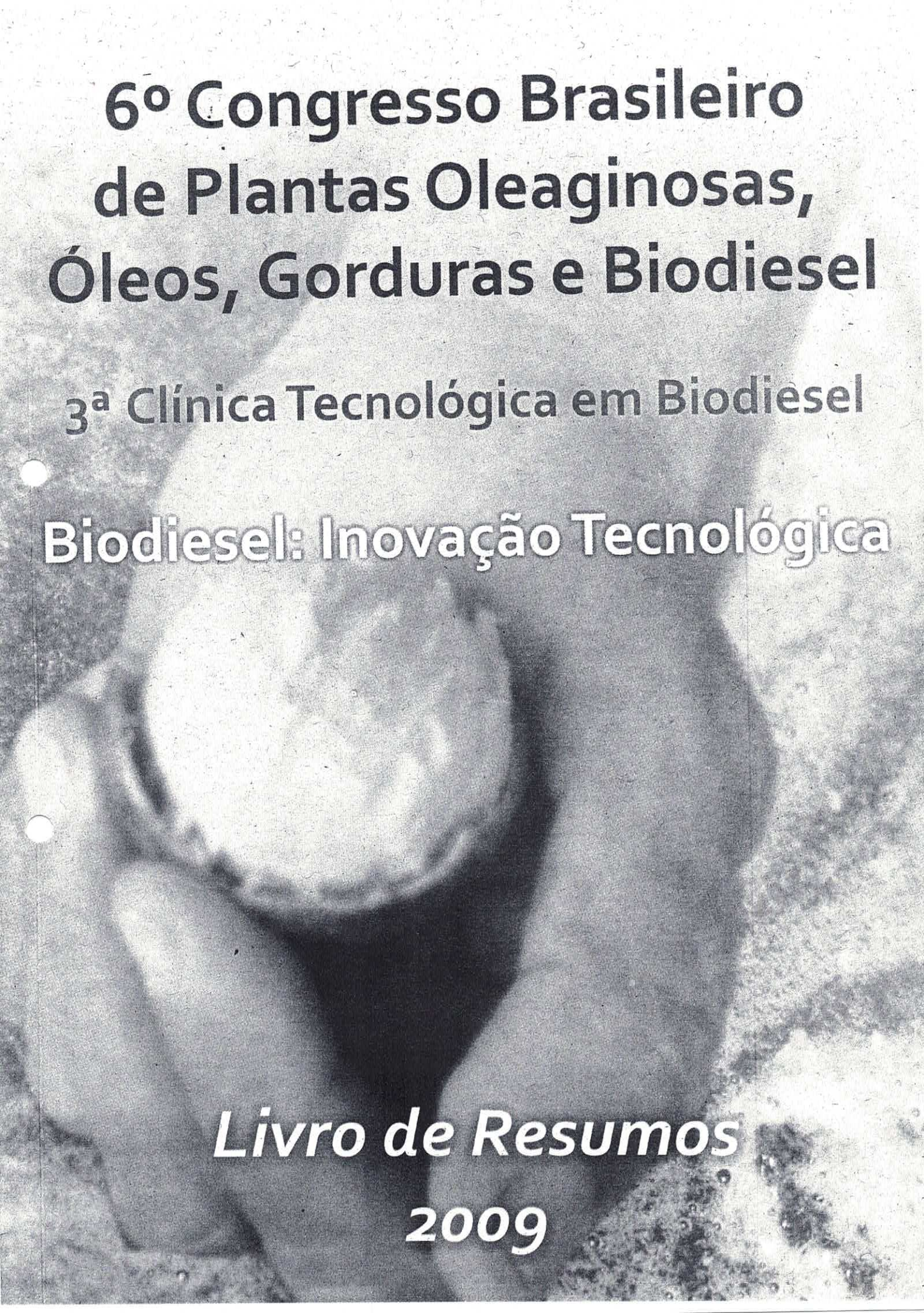
Resumo:

O presente trabalho visa otimizar a rota de purificação de glicerina nas etapas de hidrólise e salting-out. Para hidrólise ácida foram estudados os efeitos das variáveis temperatura e tempo usando HCl e H₂SO₄ na massa de glicerina recuperada. A melhor condição foi encontrada usando H₂SO₄ no maior valor de temperatura (70 °C) e menor valor de tempo (180 minutos). Na etapa de separação por efeito salting-out foram estudados os efeitos da proporção de álcoois etanol, isopropanol e butanol e as misturas binárias ou ternárias, do pH e da temperatura na separação de sais e na condutividade elétrica da solução de glicerina. A melhor condição encontrada foi usando etanol nas condições de 25°C e pH = 5. Logo, comparou-se o volume de glicerina percolado na troca iônica antes da regeneração das resinas, usando glicerina purificada no LSTM (k_i = 1024 uS/cm) e glicerina acidificada com HCl neutralizada com NaOH na indústria (k_i = 18500 uS/cm). Observou-se que o volume percolado de glicerina purificada no LSTM foi oito vezes maior que a glicerina acidificada da indústria. Por conseguinte, é importante reduzir o conteúdo de sais antes da troca iônica mediante uma hidrólise cuidadosa para não formar excesso de sais e o efeito salting-out para retirada da maior quantidade dos sais e gorduras.

Palavras chave:

Glicerina bruta, Hidrólise ácida, Salting-out, Troca iônica, Biodiesel.

SP 4393
P. 145



**6º Congresso Brasileiro
de Plantas Oleaginosas,
Óleos, Gorduras e Biodiesel**

3ª Clínica Tecnológica em Biodiesel

Biodiesel: Inovação Tecnológica

Livro de Resumos

2009